

RESENHA DO MERCADO DO MILHO

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu uma produção de 8,2 milhões de toneladas na safra de jul/2015, representou um acréscimo de 2% em relação ao mês anterior. Manteve o valor de sua produtividade que chegou a 5.203 kg/ha, essa taxa é inferior a nacional de 5.255 kg/ha, a qual ocorreu um acréscimo de 1,4% na produtividade. O preço do milho fechou o mês em acréscimo de 9,2%, chegando a R\$19,19, abaixo da média nacional de R\$21,29.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil apresentou crescimento na área produzida na safra de jul/2015 em comparação com a safra de jun/2015 no valor de 0,6%. No mesmo período, a região Centro-Oeste apresentou um acréscimo em 1,8% e, no estado de Mato Grosso do Sul, o aumento foi de 1,6%. O estado aumentou sua participação no total da área produtiva do grão em nível nacional, passando de 10,2% para 10,3% nas safras de jun/2015 a jul/2015. Em relação à região Centro-Oeste, a sua participação diminuiu de 25,3% para 25,2% no mesmo período (Figura 1).

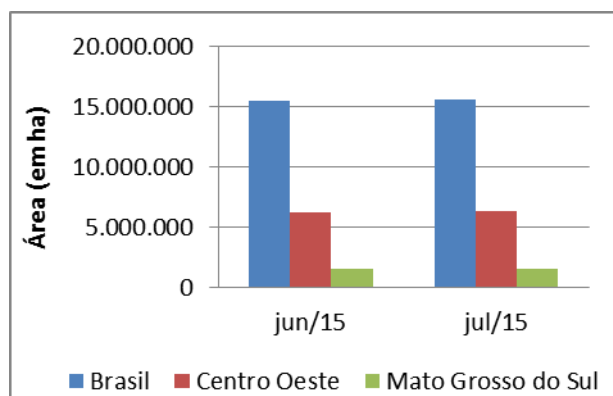


Figura 1 – Comparação entre a quantidade de área produzida de milho, no Brasil, na região Centro Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra jun/15 e jul/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produção nacional de milho apresentou acréscimo de 2% na safra de jul/2015 em relação à safra de jun/2015. Na região Centro Oeste a produção tem acréscimo de 4,6% e

em Mato Grosso do Sul o acréscimo chega a 1,5%. A participação estadual em relação a produção nacional, manteve-se em 10,2%, nas safras de jun/2015 a jul/2015. Ao comparar a produção estadual com a produção regional ocorreu um acréscimo de 23,3%, para 23,6% no mesmo período (Figura 2).

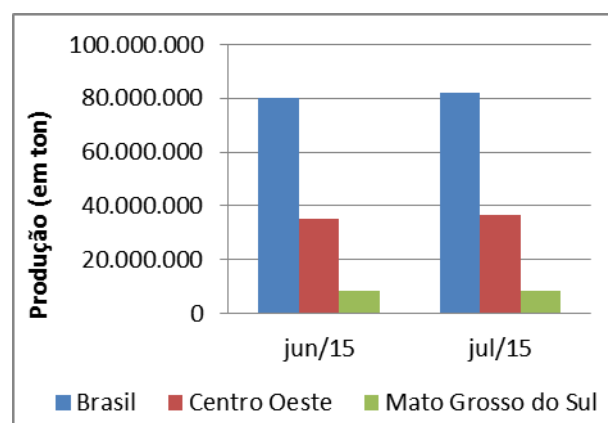


Figura 2 – Comparação entre a produção do milho, no Brasil, na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra jun/15 e jul/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produtividade brasileira ficou em 5.255 ton/ha, na safra jul/2015. Pode-se observar que, de todas as Unidades Federativas da região Centro-Oeste, não obteve produtividade superior à nacional somente Mato Grosso do Sul. O Mato Grosso do Sul apresentou a menor produtividade da região Centro Oeste, sendo de 5.203 ton/ha, enquanto que Distrito Federal apresentou 8.098 ton/ha, Mato Grosso 5.693 ton/ha e Goiás 6.605 ton/ha (Figura 03).

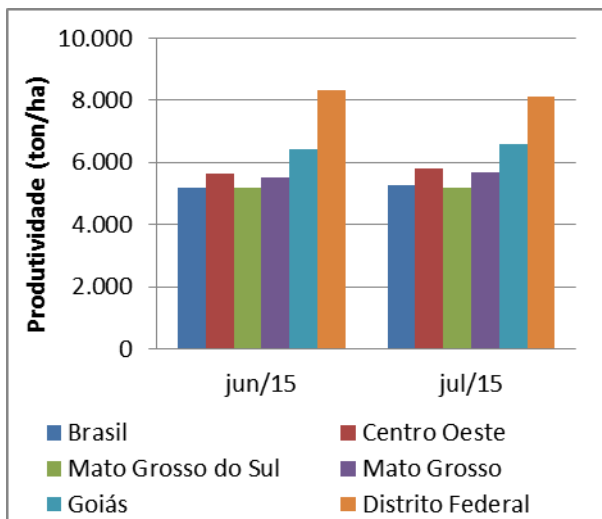


Figura 3 – Produtividade do grão de milho, em ton/ha, nas Unidades Federativas da região Centro-Oeste, comparação entre as safras jun/15 e jul/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

Em relação à safra anterior, jun/2015, a produtividade do grão no Brasil apresentou acréscimo de 1,4%. Ocorre acréscimo também nos estados de Goiás e Mato Grosso em 2,8% e 3,6% respectivamente. Houve decréscimo na produtividade no estado de Distrito Federal em 2,5%, enquanto Mato Grosso do Sul manteve sua taxa. A região Centro Oeste apresentou acréscimo de 2,7% (Figura 3).

No que se refere à cotação do grão de milho, constata-se que, de jun/2015 à jul/2015 a média de preço nacional superou os preços no estado. Mato Grosso do Sul terminou jul/2015 com a cotação média do grão em R\$ 19,19, ocorrendo um acréscimo em 9,2% comparado ao mês anterior. Da mesma forma, a cotação média brasileira, no mesmo período apresentou um acréscimo de 1,7%, com um valor de R\$ 20,93 que passou a valer R\$21,29 a saca de 60 kg (Figura 4).

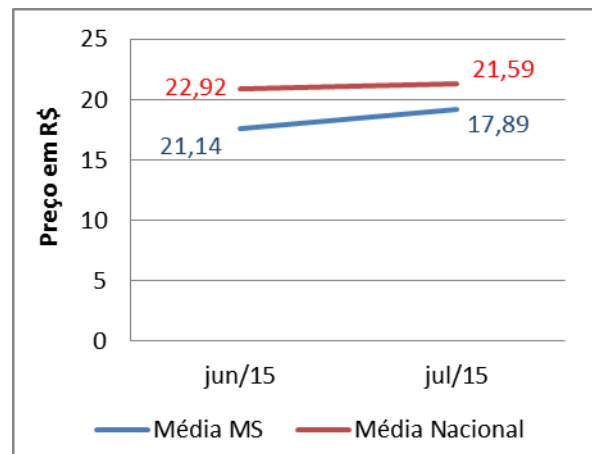


Figura 4– Comparação do preço médio da cotação do Milho no estado de Mato Grosso do Sul, no período de jun/2015 à jul/2015, R\$ por saca de 60 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2015).

O cenário do mercado internacional tem se apresentado favorável, com bons níveis de oferta e demanda do grão, afetando também o mercado nacional, que segue com possibilidade de um aumento em sua exportação. Ao comparar a exportação do grão no período de jan-jul/2015 com o mesmo período no ano anterior jan-jul/2014, ocorreu um aumento na exportação, no estado de Mato Grosso do Sul, registrado em 141,7%. Nos meses de jan-jul/2015 a exportação foi de US\$ 126 milhões, representando 694 mil toneladas (Figura 5).

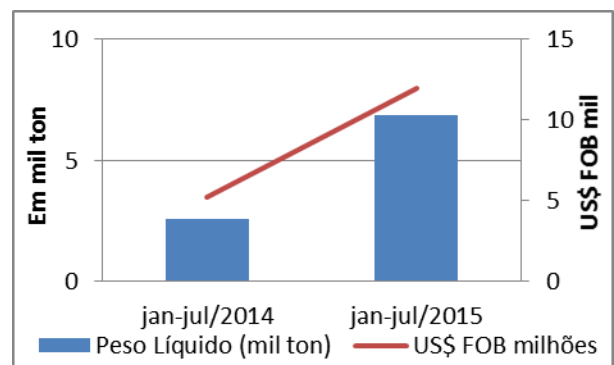


Figura5 – Exportação de milho em grão do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-jul/2014 e jan-jul/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere à exportação, percebe-se que o amido de milho atingiu no período de jan-jul/2015 um total de US\$ 3,3 mil, equivalente a um peso líquido de 1,1 ton. Comparado ao mesmo período do ano anterior jan-jul/2014, a exportação sul mato-grossense apresentou queda registrada em 52,2%. (Figura 6).

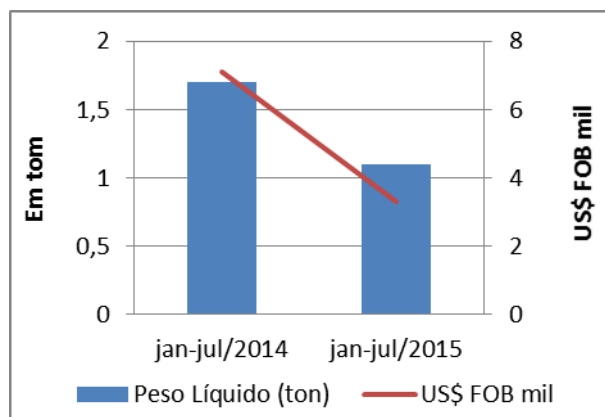


Figura 6 – Exportação de amido de milho do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-jul/2014 e jan-jul/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

O milho para semeadura atingiu exportação acumulada em jan-jun/2015 de US\$ 1,9 mil, equivalente a um peso líquido de 1,1 ton. Em relação ao ano anterior, ocorreu uma queda registrada em 78% (Figura 7).

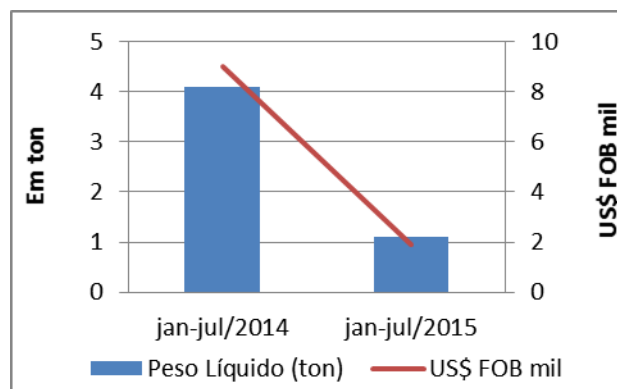


Figura 7 – Exportação de milho para semeadura do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-jul/2014 e jan-jul/2015. Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, décimo levantamento, julho 2015**. Brasília: Conab, 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_07_09_08_59_32_boletim_graos_julho_2015.pdf. Acesso: 14/08/2015

AGROLINK. **Cotações**. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 14/08/2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 14/08/2015.

Resenha do Mercado do Milho – n. 7	NAPE/FACE/UFGD
Reitor	Liane Maria Calarge
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Mateus H. Bomfim Moreno Alexandre de Souza Corrêa
Editoração	Mateus H. Bomfim Moreno Alexandre de Souza Corrêa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil